

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA: PROTOCOLO, BUSCA E SELEÇÃO¹

Marcelo Brum da Porciúncula², Rafael Gué Martini³, João Ricardo Carraro Lazaro⁴

1 Vinculado ao projeto “Gestão da educomunicação: aplicação de dispositivo de diagnóstico, análise e intervenção”

2 Acadêmico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PIVIC/UDESC.

3 Orientador, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – BICT/CEAD – rafael.martini@udesc.br.

4 Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UDESC) – FAED.

O presente projeto, integrado ao programa de extensão Educom.Cine, ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), ao Laboratório de Educação Linguagem e Arte (LELA) e ao grupo de pesquisa Educom Floripa, entende que a extensão pode se configurar como pesquisa-ação.

Nessa perspectiva metodológica, objetiva elaborar uma proposta de diagnóstico, análise e intervenção para aperfeiçoar a gestão da aplicação prática da educomunicação, focado no planejamento de ações de extensão no espaço institucional da educação básica. A educomunicação é um campo muito relevante para as discussões da atualidade. Tem se destacado no cenário mundial. Ela humaniza a presença da cultura tecnológica e digital nos processos de aprendizagem, pois direciona a atenção das comunidades de prática para as formas de potencializar as práticas dialógicas de educação e comunicação, por meio da tecnologia disponível.

A primeira etapa da metodologia do trabalho consiste na realização de revisão sistemática de literatura sobre a gestão da educomunicação nos espaços escolares. O protocolo de revisão foi definido pela equipe de pesquisa e aplicado por dois pesquisadores, que selecionaram os itens respeitando critérios de inclusão e exclusão. O método utilizado foi o SSF (*Systematic Search Flow - Fluxo de Pesquisa Sistemática*). Foram escolhidas as bases das ciências sociais ERIC (*Educational Resources Information Center*) e Scielo, complementadas pelo agregador Google Acadêmico. Para as bases, foi utilizado o termo de pesquisa educom*, de forma a contemplar todas as variações do tema. Foram selecionados três artigos no Scielo (de 47 itens) e nenhum do ERIC (de 383). No agregador, para restringir os resultados, foi utilizada a equação de pesquisa: (“gestão da comunicação” OR “gestão da educomunicação”) AND “educação básica” AND “educomunicação”. Essa equação retornou 219 itens que, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 18 artigos selecionados. Os critérios gerais de inclusão foram: que abordassem a educomunicação; que falassem da forma como foi feita a gestão das ações de educomunicação nas escolas; e estar em português. Além desses, no Google Acadêmico foram aplicados critérios de inclusão extra: que tivessem no título, resumo ou palavras chave os termos educomunicação, gestão/administração e escola/ensino fundamental/educação; que fossem artigos revisados pelos pares ou capítulos de livros com corpo editorial, incluindo artigos de pós-graduação. Os critérios de exclusão aplicados foram: ser TCC de graduação, dissertação ou

tese; livros ou revistas completos; que não tratassem da educomunicação e da gestão das ações; e que não fossem em escolas. A partir da leitura de resumos, chegamos ao resultado da primeira etapa da revisão com um total de 21 artigos (Tabela 1). Para a seleção e organização dos artigos foi utilizado o gestor de referências Mendeley.

Diante do contexto atual, da pandemia de COVID-19, o mundo inteiro foi forçado a realizar modificações drásticas no seu estilo de vida e, principalmente, na educação. Foi muito importante a utilização dos meios digitais para dar continuidade às atividades pedagógicas. Porém, isso não é uma tarefa simples. Preparar o ambiente educacional para o formato digital requer tempo, estratégias, muito esforço e planejamento. Isso acabou interferindo e impactando nas atividades educomunicativas previstas pelo programa de extensão. Devido à pandemia, houve inúmeras dificuldades, como afastamento de bolsistas devido a doença. O temor dos professores e funcionários na volta às aulas presenciais, sem as devidas medidas sanitárias, inspirou o movimento: “Essencial é a Vida!”. Em função da falta de diálogo com os entes governamentais, enfrentamos uma greve na rede durante dois meses. Além da pandemia, as condições precárias da escola motivaram a realização de um documentário em vídeo que sensibilizou a comunidade e as autoridades, resultando em algumas melhorias na estrutura física da escola. No ambiente digital, verificamos que muitos alunos não têm as condições mínimas necessárias ao ensino remoto, ou seja, equipamentos e acesso à internet.

Mesmo com todos esses obstáculos, houve grande satisfação em participar desse projeto. Ver a resiliência, principalmente dos professores, tanto da UDESC, como da Escola Albertina Madalena Dias, confirmou a importância e a magnitude que pode ter um projeto de pesquisa e extensão. Testemunhamos o empenho e a dedicação das pessoas envolvidas no projeto, bem como dos alunos e da comunidade nas atividades propostas. Um dos indicativos positivos da gestão é o engajamento dos alunos e dos demais professores nas atividades: Mostra Online de Filmes Escolares, Oficina de Slam, Oficina de Podcast e Vivências Socioambientais.

Os próximos passos do projeto consistem em analisar os artigos selecionados na revisão de literatura; reunir dados registrados pelos participantes sobre as ações do programa; analisar os dados sob o ponto de vista do referencial teórico; e organizar os produtos da pesquisa (artigos, manual de gestão, organograma). Entendemos que este estudo pode ajudar na expansão da Educomunicação para outras escolas da rede municipal de Florianópolis, bem como ser o embrião para novas políticas públicas nessa área.

Essa é a nossa esperança, do verbo esperançar, como diria Paulo Freire. E esperançar é se reunir com outras pessoas, formar ou fortalecer os coletivos, não desistir, ir em busca. É ter força para recusar aquilo que diminui a nossa capacidade de sermos íntegros, de termos confiança em nossas obras. Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que, aparentemente, não tem saída!

Tabela 1. *Dados da revisão sistemática de literatura*

Repositório	Autores/ano	Título	Aspecto da gestão abordado
Scielo	ALVARENGA, C. et al., 2014.	A comunicação no plano Nacional de educação do Brasil: uma aproximação crítica.	Reflexão sobre como a comunicação aparece no Plano Nacional de Educação do Brasil (PNE 2014-2024), sob o ponto de vista da

			educomunicação
Scielo	BUENO, P. A. R.; COSTA, R. M. C. D.; BUENO, R. E., 2012.	A educomunicação na educação musical e seu impacto na cultura escolar.	Análise da mediação na gestão comunicativa no programa de complementação curricular na área de música: Programa Viva a Escola, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.
Scielo	CITELLI, A.; FALCÃO, S. P., 2020.	Educomunicação Socioambiental: cidade e escola.	Analisa pesquisas realizadas em escolas de São Paulo, em busca de uma perspectiva ecossistêmica na relação escola-cidade.
Google Acadêmico	ALMEIDA, L. B. C. DE et al., 2018.	Programa De Extensão “Mídias Na Educação”: Estimulando a Formação de Leitores Paraibanos.	Análise da parceria entre um programa de extensão universitária e o projeto de uma biblioteca , que proporcionaram realização de oficinas educomunicativas visando levar professores e estudantes do ensino básico das redes pública e privada a interagir entre si.
Google Acadêmico	BASTOS, M. R. B. C., 2017.	A Educomunicação no Ensino de Ciências: Contribuições para a Produção do Conhecimento no Ensino Fundamental do Município de Alagoinhas, Bahia.	Analisa, por meio de estudo de caso, as práticas educativas que utilizam recursos de Educomunicação no ensino de ciências, bem como sua contribuição ao ensino e aprendizagem, em uma Escola Municipal da Bahia.
Google Acadêmico	BÜRGER, C. A. C.; GHISLENI, T. S., 2019.	Educação e jogos: análise educomunicativa sobre a implementação de jogos em ambientes de ensino.	Analisa qualitativamente, a partir de premissas educomunicativas, como é feita a utilização de jogos em sala de aula. Promove levantamento bibliográfico e a análise de conteúdo em artigos de estudo de caso selecionados.
Google	CORTES, T. P. B. B.;	A Educomunicação:	Estudo amparado em

Acadêmico	MARTINS, A. DE O., 2017	uma Abordagem para Educação Midiática.	pesquisas qualitativas dos pesquisadores Soares (2002, 2014); Martín- Barbero (2000, 2002); Belloni; Bévert (2009), e outros. Defende repensar a educação sob o aspecto da gestão democrática dos processos de comunicação, próprios da ação de ensinar e aprender.
Google Acadêmico	DANTAS, J. O.; SOARES, M. J. N.; DOS SANTOS, M. B., 2020.	A Educomunicação na perspectiva da pedagogia ambiental: construindo um ecossistema comunicativo entre escola e comunidade.	Descreve a educomunicação como estratégia de socialização dos saberes ambientais construídos mediante relação entre escola e comunidade, inserida em um processo mais amplo e sistêmico na pedagogia ambiental. É uma pesquisa do tipo bibliográfica.
Google Acadêmico	FIN, E. M., 2015.	O Projeto Educomunicação e o pertencimento do espaço escolar pelos jovens : implicações para a participação democrática.	Analisa a relação do Projeto Educomunicação com a gestão escolar democrática, como instrumento de estímulo à participação em uma Escola Básica Estadual da cidade de Santa Maria, RS. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica e análise da experiência.
Google Acadêmico	JACKIW, E.; DIAS, L. O.; COSTA, R. M. C. D., 2011.	TV Multimídia e sua relação com a comunicação, a escola e a juventude.	Reflete sobre a relação da juventude com a televisão, mais especificamente, com a linguagem audiovisual e sua proximidade com o ambiente escolar, a partir da inserção da TV Multimídia nas salas de aula no Estado do Paraná.
Google Acadêmico	MELLO, L. F. DE; ASSUMPÇÃO, C. M., 2012.	Redes sociais, educomunicação e linguagem hipermidiática: novas	Apresenta um embasamento teórico para o uso de redes sociais e hipermídia na educação, dentro do contexto

		formas e novos espaços de aprendizagem.	da educomunicação. Discute aspectos a serem considerados quando se planeja o uso de redes sociais em um ambiente educacional.
Google Acadêmico	MENDES, A. C. M.; NOBRE, I. DE M., 2015.	Comunicação e Educação: Notas Iniciais Sobre uma Ação na Escola Pública.	Reflete sobre o projeto de extensão Agência Fotec de Comunicação Multimídia na Universidade e na Escola Pública, realizado em uma Escola Municipal no Rio Grande do Norte – Brasil.
Google Acadêmico	MERLINI, E. DE M., 2012.	Mídia na Escola: Contribuições para a Cidadania e para o aprendizado na Zona Rural de uma Pequena Cidade.	Avalia a experiência empírica de produção de mídia em escola da zona rural de Lima Duarte (MG), dentro da disciplina de Língua Portuguesa, por meio das metodologias de educomunicação.
Google Acadêmico	MORAES, C. H. DE et al., 2020.	Educomunicação em Tempos de Crise: Adaptação de Projetos no Apoio ao Ensino Remoto.	Reflete sobre duas experiências: um projeto de extensão, em atividade há mais de 10 anos; e a implantação de um programa de extensão em 2020. Ambos tiveram adaptações para realizar suas atividades de forma remota.
Google Acadêmico	MUSTAFÁ, I.; ZIMERMANN, P., 2014.	Projeto Educom Joinville, três anos de experiências.	Apresenta a experiência do projeto de educomunicação, denominado Educom Joinville, desenvolvido para trabalhar a cultura no rádio, na cidade de Joinville, Santa Catarina, com jovens de 12 a 18 anos, de diferentes escolas públicas municipais, estaduais e particulares.
Google Acadêmico	OLIVEIRA, L. F. R. DE., 2014.	Programa Mais Educação: uma Reflexão Sobre o	Busca compreender porque as escolas uberlandenses estão encontrando dificuldades na

		Manual Proposto Como Subsídio para Implantação da Rádio Escolar.	implantação do Programa do Governo Federal – Mais Educação – especificamente, o macrocampo educomunicação dentro da atividade rádio escolar, uma vez que existe um subsídio conhecido como Manual Passo a Passo para implantação do programa em ambiente escolar.
Google Acadêmico	PIEVE, C. P. DA., 2017.	O rádio como ferramenta de educação ambiental: um estudo sobre o projeto Ações Sustentáveis nas Escolas.	Analisa o rádio como ferramenta de Educação Ambiental e a Educomunicação no contexto do projeto Ações Sustentáveis nas Escolas, desenvolvido pela Unijuí FM em escolas de Ensino Fundamental de Ijuí.
Google Acadêmico	SILVA, J. R. DA; MELLO, L. F. DE., 2015.	Políticas públicas e informática educativa: o desafio da educação com mediação tecnológica nas escolas da rede pública da SME-SP.	Trata dos desafios da definição e implementação de políticas públicas para o processo de adoção de tecnologias da comunicação a partir da disciplina de Informática Educativa, junto ao currículo formal das escolas de ensino fundamental da rede pública municipal de São Paulo.
Google Acadêmico	STAUDT, M. V.; MAZZARINO, J. M., 2016.	Dispositivos audiovisuais na educomunicação socioambiental escolar: Explorações políticas e estéticas.	Reflete sobre o uso do audiovisual em processos de educomunicação socioambiental escolar. Quais os desafios e as potencialidades que o uso destes dispositivos midiáticos em processos de educomunicação socioambiental apresentam?
Google Acadêmico	TORRESCASANA, M. A. S. et al., 2014.	Contribuições e limites de uma rádio em escolas da rede pública	Apresenta o resultado de estudo sobre a implantação de rádio escolar na rede pública

		de Chapecó.	de Chapecó, bem como panorama da rede de ensino da cidade e do projeto de extensão Rádio Comunitária e Cidadã.
Google Acadêmico	VIANNA, C. E.; MELLO, L. F. DE., 2013.	Cultura Digital e Educomunicação como Novo Paradigma Educacional.	Trata das principais características da cultura digital e da necessidade de educarmos as crianças e jovens das novas gerações sobre o uso e os efeitos desse uso das mídias digitais em suas relações com as demais pessoas na sociedade.

Palavras-chave: Gestão da educomunicação. Pesquisa-ação. Extensão universitária.